

Classificação Topológica de Superfícies

Projeto de Iniciação Científica - PIBIC submetido para avaliação no Edital Nº 04/2022

Título do projeto: Superfícies topológicas

Palavras-chave: Esfera, Toro, Faixa de Mobius, Plano Projetivo, Garrafa de Klein.

Área de conhecimento do projeto: Matemática - Topologia



Sumário

1	Resumo	2									
2	Introdução e Justificativa	3									
3	Objetivos	5									
	3.1 Objetivos Específicos	5									
	3.2 Objetivos Gerais	6									
4	Metodologia	7									
5	5 Viabilidade da Execução do Projeto										
6	Cronograma de atividades	7									
R	eferências	9									

1 Resumo

Neste projeto, propomos estudar superfícies a partir de um ponto de vista topológico, explorando alguns invariantes topológicos, bem como estudar a classificação de superfícies fechadas e suas implicações. No estudo de superfícies fechadas (compacta sem bordo), três superfícies básicas são usadas como blocos básicos: a esfera, o toro e o plano projetivo. Como, essencialmente, qualquer superfície pode ser construída a partir desses blocos básicos, faz se necessário ter um bom entendimento desses blocos.



2 Introdução e Justificativa

Uma aplicação entre espaços topológicos é um homeomorfismo se é uma aplicação contínua que possui uma inversa contínua. Uma superfície S é um espaço topológico compacto no qual pontos distintos têm vizinhanças distintas, e cada ponto tem uma vizinhança que é homeomorfa ao plano \mathbb{R}^2 ou ao semiplano superior \mathbb{R}^2_+ . Se cada ponto tem uma vizinhança homeomorfa ao plano, S é uma superfície fechada, caso contrário é chamada de superfície com bordo. Note que superfícies não precisam ser conexas e, por definição, superfícies são compactas. Superfícies são estudadas a menos de homeomorfismo.

Alguns exemplos de superfícies são mostrados na figura abaixo.

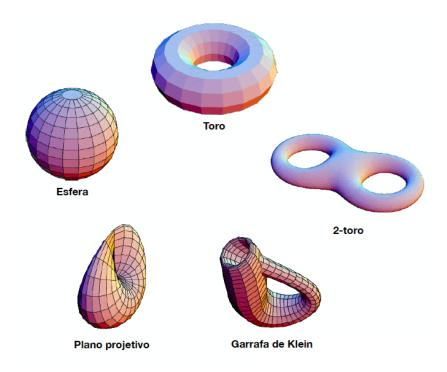


Figura 1: Algumas superfícies fechadas

Uma superfície é dita orientável se todo caminho fechado preserva orientação, e é não orientável se existe um caminho fechado que inverte a orientação na superfície. O



plano projetivo real e a garrafa de Klein são não-orientáveis, enquanto todos as outras superfícies mostradas na Figura 1 são orientáveis.

A esfera S^2 , o toro T^2 e o plano projetivo real $\mathbb{R}P^2$ formam blocos básicos para a construção de todas as outras superfícies. A soma conexa de duas superfícies S_1 e S_2 , $S_1\#S_2$, é obtida excluindo-se o interior de um disco em cada superfície e identificando-se os dois bordos que foram criados. Na Figura 1, o 2-toro corresponde à soma conexa de dois toros. Pode-se mostrar que $\mathbb{R}P^2\#\mathbb{R}P^2$ é a garrafa de Klein,

$$S^2 \# S = S$$
 e $\mathbb{R}P^2 \# T^2 \mathbb{R}P^2 \# \mathbb{R}P^2 \# \mathbb{R}P^2$.

O teorema da classificação de superfícies fechadas (compacta sem bordo) afirma que qualquer superfície fechada é homeomorfa à uma esfera ou a uma soma conexa de toros ou a uma soma conexa de planos projetivos.

Um poderoso invariante topológico para superfícies é a característica de Euler, uma generalização da famosa fórmula de Euler

$$V - A + f = 2,$$

válida no caso de poliedros convexos. Para generalizar essa fórmula para superfícies S mais gerais, considera-se uma triangularização da superfície, ou seja, um homeomorfismo de um 2-complexo simplicial K em S. Daí, a característica de Euler de S é naturamlente definida por

$$\chi(S) = V - A + F,$$

em que A é o número de arestas de K, V é o número de vértices de K e F é o número de faces de K.



Sejam S_1 e S_2 superfícies fechadas e homeomorfas, então $\chi(S_1) = \chi(S_2)$. Por outro lado, se $\chi(S_1) = \chi(S_2)$ e ambas são orientáveis ou ambas são não-orientáveis, então S_1 é homeomorfa a S_2 . Portanto, a característica de Euler é um invariante topológico completo para superfícies fechadas.

Além disso, a característica de Euler está diretamente relacionada à quantidade de "buracos" na superfície. Mais precisamente, se g é o gênus de uma superfície fechada e conexa S, então

- i) $\chi(S) = 2 2g$, se S é orientável,
- ii) $\chi(S) = 2 g$, se S é não-orientável.

As principais referências bibliográficas previstas para serem utilizadas durante a execução do projeto estão descritas na seção de referências.

3 Objetivos

Propomos estudar superfícies a partir de um ponto de vista topológico, explorando alguns invariantes topológicos, bem como estudar a classificação de superfícies fechadas e suas implicações.

3.1 Objetivos Específicos

- Estudar as noções básicas sobre superfícies.
- Estudo topológico da esfera e toro.
- Estudo da faixa de Mobius.



- Estudo topológico do $\mathbb{R}P^2$:
 - Descrição do $\mathbb{R}P^2$ como o espaço das retas intersectam a origem de \mathbb{R}^3 .
 - Descrição do $\mathbb{R}P^2$ como um espaço quociente da esfera S^2 .
 - Descrição do $\mathbb{R}P^2$ como um espaço de identificação de um disco.
- Estudo da garrafa de Klein.
- Elaborar exemplos de superfícies mais gerais construídas a partir dos blocos básicos.
- Aplicar os conceitos e resultados obtidos para compreender a classificação de superfícies fechadas.
- Aprender a elaborar relatórios das atividades, os quais serão escritos em LaT_EX.
- Aprender a elaborar apresentações e pôster em LaT_EX.

3.2 Objetivos Gerais

- Proporcionar uma iniciação à pesquisa com perspectiva de continuidade na graduação.
- Estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.
- Aprender a isolar um problema em sua essência matemática para então poder associar problemas vindos de diferentes áreas e encontrar soluções mais simples e mais gerais para os mesmos.
- Familiarizar-se com a pesquisa em Matemática, aprender a questionar e buscar soluções novas e/ou já existentes de problemas.



• Estimular o rigor matemático como uma forma natural de formular e pensar sobre problemas matemáticos.

4 Metodologia

A metodologia a ser empregada é a usual na área de Matemática: pesquisa da literatura, estudo individual, discussões semanais com a orientadora e apresentações de seminários periodicamente sobre o conteúdo estudado.

5 Viabilidade da Execução do Projeto

Este projeto é teórico e pode ser executado mesmo que remotamente.

Vale ressaltar que o(a) orientador(a) possui experiência na área de Topologia e também que o(a) candidato(a) irá cursar a disciplina Topologia no terceiro quadrimestre de 2022. Com o acompanhamento do(a) orientador(a), o(a) aluno(a) terá plenas condições de executar o projeto proposto.

6 Cronograma de atividades

O projeto está previsto para ser realizado em 3 períodos:

Etapa I

- 1. Breve revisão bibliográfica.
- 2. Estudo do material bibliográfico pesquisado sobre as primeiras noções de superfícies.
- 3. Noção sobre homeomorfismo e equivalência topológica.



4. Propriedades básicas da esfera e do toro.

Etapa II

- 1. Estudo da faixa de Mobius.
- 2. Estudo do plano projetivo.
- 3. Descrições topológicas do plano projetivo.
- 4. Estudo da garrafa de Klein.
- 5. Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.

Etapa III

- 1. Estudar o teorema de classificação de superfícies.
- 2. Criar exemplos de superfícies através dos blocos básicos.
- 3. Relatório final sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto;
- 4. Apresentação da pesquisa desenvolvida no Simpósio de Iniciação Científica da UFABC.

Na Tabela 1 é apresentada a atribuição de cada atividade para o ano de estudo.

Tabela 1: Cronograma de atividades do projeto.

Etapas	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Etapa I	•	•	•	•	•	•						
Etapa II				•	•	•	•	•	•			
Relatório Parcial					•	•	•					
Etapa III									•	•	•	•
Relatório Final										•	•	•



Referências

- [1] Armstrong, M. A., *Basic Topology*, Undergraduate Texts in Mathematics, Springer; 1997.
- [2] Babinec, T. and etc., Introduction to Topology, Renzo's Math 490, 2007.
- [3] Ellis-Monaghan, J.A. and Moffatt, I. *Graphs on surfaces: dualities, polynomials, and knots* (Vol. 84). Berlin: Springer, 2013.
- [4] Malaguetta, P. C., Geometria e Topologia das Superfícies através de Recorte e Colagem. Dissertação de Mestrado Profmat. Universidade Estadual Paulista, 2010.
- [5] Richeson, D., Euler's gem the polyhedron formula and the birth of topology. Princeton University Press, 2008.
- [6] Vilches, M. A., Topologia Geral, Departamento de Análise IME UERJ.